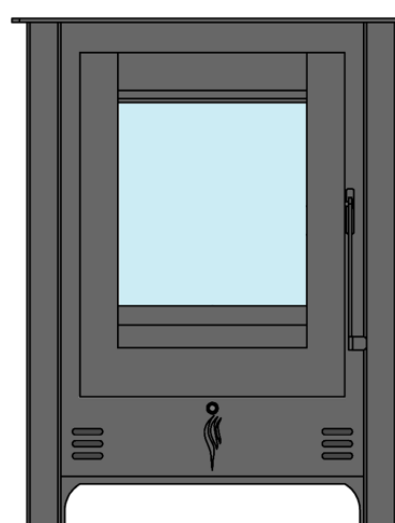
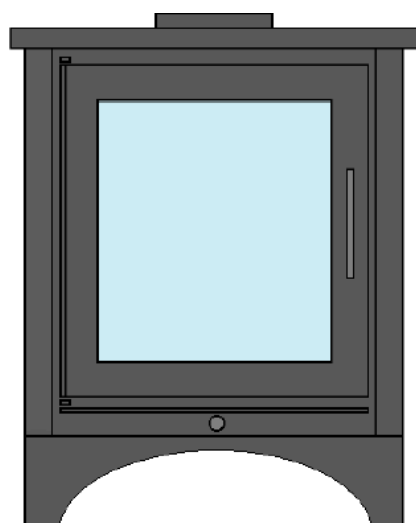
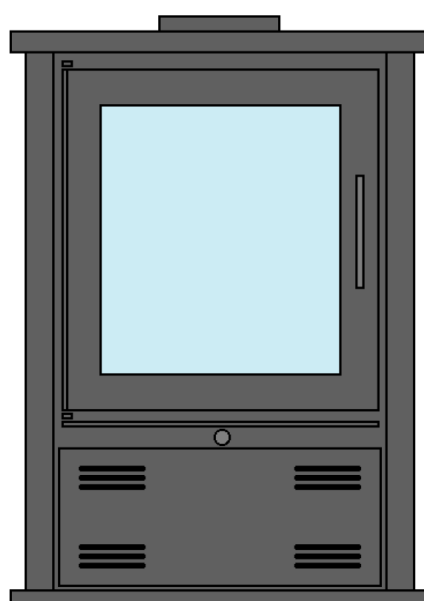
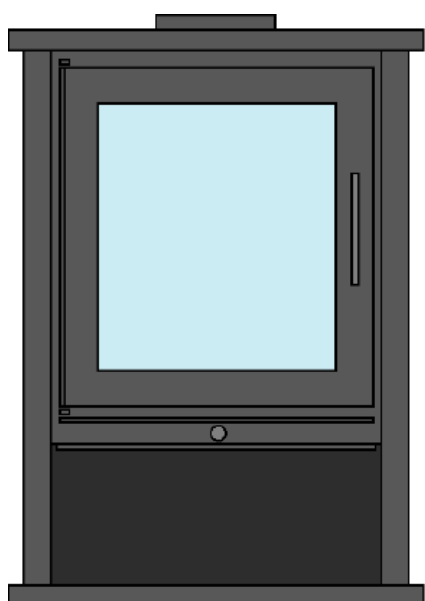




MANUAL DE INSTRUÇÕES



SALAMANDRA A LENHA

PT/ES

MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

SALAMANDRA A LENHA:

MOURA

S800

SLDC

VISO



ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO PELA PRIMEIRA VEZ,
LEIA O MANUAL DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO.

ÍNDICE

<u>INTRODUÇÃO</u>	5
<u>1. SOBRE O PRODUTO</u>	6
1.1. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	6
<u>2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA</u>	7
<u>3. INSTALAÇÃO E MONTAGEM</u>	7
3.1. PREPARAÇÃO	7
3.2. CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES	8
3.3. VENTILAÇÃO DO ESPAÇO	9
3.4. INSTALAÇÃO DO APARELHO	9
<u>4. UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO</u>	10
4.1. PRIMEIRA UTILIZAÇÃO	10
4.2. ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR	10
4.3. INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO	11
4.4. COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS	11
4.5. PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA	11
4.6. MANUTENÇÃO E LIMPEZA	12
<u>5. PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO</u>	13
<u>6. GARANTIA</u>	14
<u>7. INTERVENÇÃO TÉCNICA</u>	31
<u>8. CERTIFICADO DE GARANTIA</u>	32
<u>9. CERTIFICADO DE CONFORMIDADE</u>	32

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao conforto aconchegador dos produtos Metlor. Agradecemos a vossa confiança nas nossas soluções de aquecimento. Fabricamos os nossos produtos utilizando materiais e matéria-prima de alta qualidade aplicando os métodos mais avançados de fabrico com o objetivo de colocar no mercado produtos de elevada segurança. Desenvolvemos os nossos produtos para proporcionar aos nossos clientes a beleza e o conforto do fogo aliado a um design moderno e elegante.

ANTES DE MONTAR, INSTALAR E USAR O APARELHO, LEIA ATENTAMENTE O MANUAL DE OPERAÇÃO E INSTALAÇÃO E SIGA AS INSTRUÇÕES NELE CONTIDAS. ISSO IRÁ GARANTIR O FUNCIONAMENTO SEGURO E EFICIENTE DO APARELHO. O NÃO CUMPRIMENTO DESTES MANUAL DE UTILIZAÇÃO E INSTALAÇÃO PODE ANULAR A GARANTIA E COLOCAR A SAÚDE DO UTILIZADOR EM RISCO.

Este aparelho possui marcação CE e cumpre com as normas e regulamento seguintes:

EN 13240: 2002 “Aparelhos para aquecimento ambiente que utilizam combustíveis sólidos – Requisitos e métodos de ensaio”.

EN-16510-1: 2018-08 Padrão “Aparelhos para aquecimento ambiente, que utilizam combustíveis sólidos. Anexo F - Requisitos e métodos de ensaio para emissões”.

Regulamento (UE) 2015/1185 da comissão de 24 de abril de 2015 “Ecodesign - Requisitos de conceção ecológica para os aquecedores de ambiente local a combustível sólido. Anexo II - Requisitos de conceção ecológica”

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO FABRICANTE

Declaramos que os materiais utilizados na composição dos nossos aparelhos de biomassa estão isentos de amianto e que o material de soldadura utilizada não contém cádmio, cumprindo as prescrições da norma harmonizada europeia.

O PRODUTO DEVE SER INSTALADO POR UM TÉCNICO QUALIFICADO E UTILIZADO DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DO PRESENTE MANUAL. DEVE SER RESPEITADO TODAS AS REGULAMENTAÇÕES LOCAIS, INCLUINDO AS NORMAS NACIONAIS E EUROPEIAS. A LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA CHAMINÉ DEVE SER EFETUADO PERIODICAMENTE E DE PREFERÊNCIA POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

1. SOBRE O PRODUTO

As salamandras na tabela abaixo têm uma estrutura concebida em chapa preta (S235JR) de 3mm de espessura na fornalha e 5mm no topo e na saída fumos, toda ela cortada em laser CNC para assegurar uma qualidade consistente e sempre reproduzida com igual rigor. As soldaduras são efetuadas por pessoal qualificado e formado no sistema de solda MIG/MAG com arame de 1.0mm devidamente certificado. As salamandras têm um acabamento com tinta de alta temperatura (650°C).

Os vidros utilizados nas portas são vitrocerâmicas resistentes a temperaturas até 900°C. A porta é em liga de alumínio estruído com puxador em aço.

1.1 CARACTERISTICAS TECNICAS

PRESTAÇÕES	Unid.	MOURA	S800	SLDC	VISO
Potência nominal	kW	5,5	5,5	6	6,6
Rendimento	%	83,9	83,9	82,3	80,0
Comprimento da lenha (Max.)	cm	35	35	35	40
Emissão média de CO (13% O ₂)	mg/Nm ₃ (%)	516(0,041)	516(0,041)	785(0,063)	1417(0,11)
Emissão COV (13% O ₂)	mg/Nm ₃	24	24	116	55
Emissão NOx (Azoto) (13% O ₂)	mg/Nm ₃	152	152	98	93
Emissão de Partículas (13% O ₂)	mg/Nm ₃	35	35	21	7
Temperatura - Produtos de combustão	°C	232	232	231	257
Distâncias de segurança	cm	Frontal 100 Traseira 25 Lateral 25			

DIMENSÕES	Unid.	MOURA	S800	SLDC	VISO
Altura	mm	675	725	710	675
Largura	mm	440	485	595	530
Profundidade	mm	350	330	605	310
Diâmetro da chaminé	mm	120	120	120	120
Peso aproximado	kg	~57	~70	~63	~82

2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

-  Qualquer tipo de alteração ou modificação efetuada no equipamento ou componentes originais, anulará de imediato a garantia oficial do fabricante. Em caso de utilização incorreta ou inadvertida do equipamento, o fabricante não assume qualquer responsabilidade por danos causados.
-  Na instalação do aparelho, devem ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as normas nacionais e europeias.
-  As especificações técnicas e desenho do aparelho, poderão ser modificadas sem aviso prévio.
-  A instalação/reparação do aparelho só poderá ser intervencionada por pessoas credenciadas e aptas para o efeito.
-  Antes de efetuar a instalação ou arranque deverá ler atentamente e respeitar as instruções indicadas neste manual.
-  Recomenda-se a necessidade de deixar espaço que permita limpar o equipamento e a chaminé do aparelho.
-  A verificação se qualquer fumo anómalo ao normal funcionamento, recomenda-se a imediata paragem do equipamento e a sua verificação, apagar de imediato o fogo e arejar o local, ao fim de arrefecer fazer a identificação do problema e se necessário chamar o serviço técnico especializado.

3. INSTALAÇÃO E MONTAGEM

AVISO: A instalação do equipamento deverá seguir e respeitar todas as normas regulamentares locais, incluindo as normas nacionais e europeias.

: Recomenda-se a leitura dos capítulos 1 e 2 antes de proceder a instalação/montagem. Se identificar alguma anomalia aquando da entrega ou algum defeito devido ao transporte, contacto o fornecedor do equipamento.

3.1 PREPARAÇÃO

- O equipamento deverá ser instalado num local onde exista ar em abundância.
- O local de assentamento do equipamento deverá ter uma carga permanente de 1Kg/cm². Caso esta situação não se verifique, deverá ser utilizado uma base/placa, maior do que a superfície de assentamento da salamandra, onde se faça a distribuição uniforme da carga.
- O aparelho deve ser instalado por forma a estar a uma distância de materiais combustíveis, de pelo menos da parte lateral/posterior e parte frontal de 1000 mm.
Coloque uma grelha de entrada de ar se necessário no mínimo de 100 cm² de modo a não ser possível a sua obstrução.
Se existir ventiladores ou extratores de ar no mesmo local/compartimento, estes podem causar perturbações na evacuação dos fumos quando em funcionamento.
- A pressão mínima na tubagem para um funcionamento á potência nominal será de 12 Pa, se este valor não for conseguido na sua chaminé, pode comprometer o correto funcionamento e até originar fumos para dentro do espaço de instalação, ou consumir lenha em excesso.
- Certifique-se que o tubo de gases ao passar por paredes, tetos falsos ou sótão, estejam bem isolados e que não fiquem em contacto com materiais inflamáveis.

3.2 CHAMINÉ E AS SUAS LIGAÇÕES

- A salamandra deve ser instalada de forma que a saída de fumos fique o mais aprumado possível, e afastado pelo menos 5 cm da parede para que se assegure a circulação de ar.
- As curvas, se existirem não deverão possuir ângulos superiores a 45°. A saída no exterior deve ultrapassar pelo menos 50 cm o obstáculo mais próximo e a cobertura a obstruir o mínimo possível a saída de fumos. O tubo metálico para a saída de fumos, tem de ficar obrigatoriamente afastado de qualquer material combustível.
- Para mais que um equipamento ou lareira aberta não deverá ser utilizada a mesma chaminé.
- Colocação de canos isolados, quando a chaminé é pelo exterior, mantendo uma zona de segurança mínima de 1.5 metros.

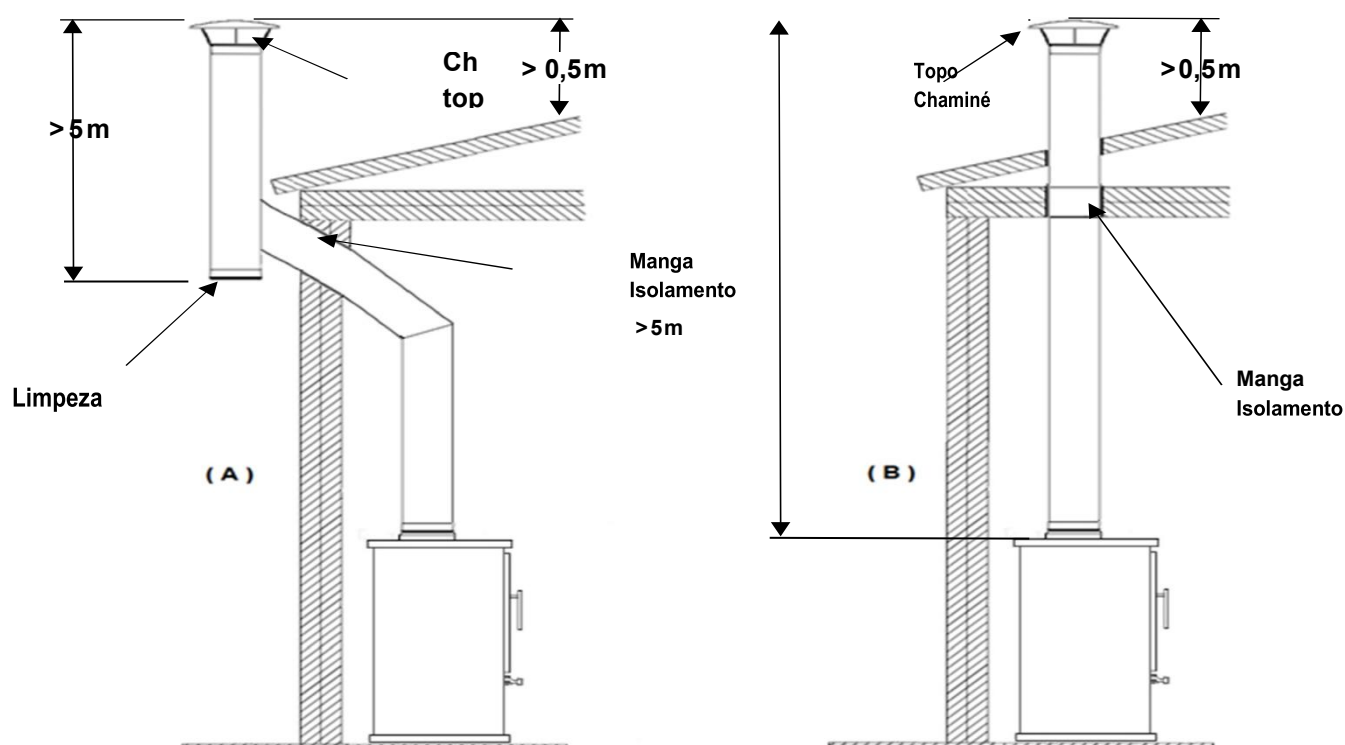


Figura 2. Exemplo de instalação de chaminé

- Não deverá ser utilizada a mesma chaminé para mais do que um equipamento ou lareira aberta.
- Nas chaminés coletivas a conduta deverá chegar ao topo da mesma.
- Não utilizar condutas que não sejam apropriadas. (Ex: condutas de exaustor em alumínio, etc.)
- No caso de chaminé, aconselha-se que o tubo de saída de gases tenha saída até ao topo da mesma, por forma a garantir uma tiragem de fumo melhor e evitar o retorno dos mesmos.

- Avisamos que, todos os equipamentos estão sujeitos a dilatação pelo que é recomendável alguma folga entre o equipamento e a parte da frente nos acabamentos, mesmo até aquando da necessidade de fazer algum tipo de intervenção, assim, o aparelho pode ser retirado sem qualquer tipo de dano.

3.3 VENTILAÇÃO DO ESPAÇO

- Na escolha do local para o aparelho, e durante a sua instalação, deve-se ter o cuidado de garantir a correta circulação de ar e um equilíbrio entre entrada e saída de ar no local de instalação (se a quantidade de ar for demasiado pequena, prejudicará o processo de combustão e podem ser produzidos gases de combustão tóxicos, incluindo monóxido de carbono);
- A sala onde o aparelho está instalado deve ser ventilada;
- Estima-se que é preciso cerca de 8 m³ de ar para se queimar 1 kg de madeira;
- O local de instalação do aparelho deve ter uma entrada de ar frio e uma saída de ar quente (deve ser providenciada ventilação para o espaço de convecção, para se assegurar que o ar entra em contacto com as partes quentes do aparelho e entra no tubo de evacuação).

3.4 INSTALAÇÃO DO APARELHO

- A salamandra tem de ser colocada a uma distância segura de quaisquer materiais inflamáveis (as paredes ou outras superfícies em redor do aparelho de calor poderão ter de ser protegidas);
- É proibida a instalação do aparelho em quartos de dormir, quartos de banho e salas onde houver um outro dispositivo de aquecimento sem fornecimento de ar independente;
- A base de assentamento da salamandra deve ser lisa, nivelada e construída de material não combustível;
- A salamandra pode ser instalada em qualquer lugar, desde que posicionado a uma distância apropriada do isolamento e do alojamento;
- A estrutura de suporte e o alojamento da salamandra devem ser realizados em materiais não inflamáveis e resistentes ao calor com resistência térmica;
- O alojamento deve ser realizado em materiais não inflamáveis;
- A distância entre os materiais de isolamento e a salamandra deve ser no mínimo 10 cm;
- É melhor não isolar o tubo de evacuação (garante uma dissipação de calor mais eficaz);
- A espessura do isolamento depende do coeficiente de condutividade térmica e da resistência térmica de um dado material;

4. UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

Para uma boa utilização do equipamento devera ser feita uma leitura completa do manual, nomeadamente os capítulos 1,2 e 3. Remova todas as etiquetas, autocolantes que possam existir no vidro e corpo da salamandra. Verifique que todos os materiais estejam seguros e na posição correta no aparelho: vidros, placas de vermiculite e chapa deflectora. Alguma anomalia nestes componentes pode afetar o bom funcionamento do aparelho.

Atenção: Deverão ser respeitadas todas as regulamentações locais, incluindo as relativas a normas nacionais e europeias.

4.1 PRIMEIRA UTILIZAÇÃO

Aconselhamos queimas moderadas nas primeiras utilizações, cerca de 50% da carga nominal (consulte a tabela 1). No período inicial de utilização o aparelho está num estado de estabilização dos seus materiais, por isso, recomendamos queimas de menor intensidade de forma a não provocar danos na estrutura e pintura.

Nota: Ao acender pela primeira vez o aparelho, a tinta do aparelho pode ficar mole e depois endurecer (cura final da tinta). É importante não tocar na superfície durante este processo de cura. Poderá haver libertação de fumos e odores provenientes da cura da tinta, por isso, aconselhamos arejar bem o local.

4.2 ACENDIMENTO E REGULAÇÕES DO AR

O acendimento do aparelho deve ser efetuado da seguinte forma:

- Abrir na totalidade o regulador de ar primário
- Colocar lenha bem seca empilhada na horizontal com aparas e pedaços de lenha pequenos na sua base. Deve colocar as acendalhas na base junto à lenha miúda, acender, e fechar de seguida a porta de vidro.

Nota: As salamandras, são para funcionarem sempre de porta fechada, excepto para o seu reabastecimento a fim de evitar vazamento de fumo para o compartimento.

- Ao reabastecer a máquina, deve-se sempre começar, por abrir totalmente o registo de ar, deixar passar entre 10 - 15 segundos até que se verifique uma boa tiragem, e só depois, abrir a porta de vidro lentamente para que não haja aspiração de fumo. Deve deixar a lenha queimar toda e ficar somente em brasa antes de cada reabastecimento. Desta forma retira mais rendimento do equipamento e também minimiza o risco de saída de fumos em excesso.

- Para que o equipamento funcione convenientemente, é necessário verificar se o compartimento, onde é feita a instalação esteja bem ventilado.

- No caso de existir um exaustor de caudal superior, quando este se encontrar em funcionamento, pode diminuir o rendimento do equipamento e notar-se uma sucção de fumos e cinzas para o compartimento. Neste caso aconselhamos a abrir uma janela ou reduzir a velocidade do exaustor.

4.3 INFORMAÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO

- A utilização deste tipo de aparelhos em simultâneo com outro tipo de equipamentos, que necessitem de uma entrada de ventilação, ex: exaustores, braseiras, fogões, etc. pode requerer a necessidade de existências de entradas de ar extra, devendo o instalador/utilizador acautelar a ventilação necessária para que os equipamentos possam funcionar em simultâneo.

NOTA: Nunca sobrecarregue a salamandra com combustível. A sobrecarga do aparelho pode causar danos permanentes à sua estrutura e não estão cobertos pela garantia.

4.4 COMBUSTÍVEIS RECOMENDADOS

- Neste tipo de equipamento deverá ser utilizado apenas lenha seca, e não outros tipos de lenha que esteja contaminada, quer por tintas, vernizes ou aditivos. A utilização de lenha verde prejudica o funcionamento e provoca condensações que se manifesta na sujidade do vidro. Estes equipamentos não deverão ser utilizados como incineradores e não devem ser utilizados outros combustíveis não recomendados, em particular os combustíveis líquidos ou sólidos, como o carvão.

Lista dos tipos de lenha mais utilizados

Nome	Nome Científico	Fumo	Poder calorífico	Velocidade de	Acendimento
Comum				combustão	
Pinheiro	Pinus	Pouco	Forte	Rápido	Fácil
Sobreiro	Quercus Suber	Pouco	Muito Forte	Médio	Fácil
Eucalipto	Eucalyptus	Muito	Médio	Lento	Difícil
Azinheira	Quercus ilex	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Oliveira	Olea	Pouco	Muito Forte	Lento	Difícil
Carvalho	Quercus	Pouco	Forte	Lento	Difícil
Castanheiro	Castanea	Médio	Forte	Lento	Difícil

4.5 PROCEDIMENTOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

A acumulação de creosoto pode resultar num incêndio de chaminé, que pode estender-se a todo o edifício. É importante limpar a chaminé periodicamente.

NOTA: EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA, EXTINGUE O FOGO COBRINDO O COMBUSTÍVEL COM AREIA OU CINZAS FRIAS. NUNCA UTILIZAR ÁGUA!

No caso de um incêndio na chaminé, fazer o seguinte:

- Cortar o fluxo de ar ao aparelho, fechando o registo de admissão de ar frio; fechar firmemente a porta do aparelho;
- Alertar os Bombeiros locais.

4.6 MANUTENÇÃO E LIMPEZA

-  - As Partes metálicas do equipamento e o vidro, estão sujeitas a temperaturas elevadas, recomendamos que evite o contacto com estas superfícies.
-  - Sempre que seja necessário fazer a recarga de lenha ou entrar em contacto com o aparelho, deverá usar uma luva resistente ao calor ou outro meio de proteção que evite algum tipo de transmissão de calor e/ou acidente.
-  - Atenção às crianças e bebés pois eles não entendem os perigos inerentes, alertar para evitar queimaduras.
-  - No caso de incendio da chaminé, deve atuar primeiro na entrada de ar primário fechando-o e de seguida feche o registo da chaminé, durante este processo deverá ter sempre a porta fechada.
-  - A limpeza da gaveta (quando existe) e suas cinzas, deverá ser feito regularmente, para que o equipamento tenha uma combustão eficiente e o seu rendimento seja elevado, sendo que sempre que a gaveta e base da câmara de combustão esteja limpo, a entrada de ar (oxigénio) não irá encontrar obstáculos.
-  - O vidro deverá ser limpo sempre que o aparelho esteja frio, a sua limpeza deverá ser feita com produtos adequados para o efeito, seguir sempre as instruções dos mesmos, sendo que é de evitar sempre que estes atinjam o cordão de vedação, pois o cordão é colado com silicone de alta temperatura e pode descolar, se isto acontecer poderá repor a sua normalidade colando de novo o cordão com silicone de alta temperatura.
-  - As partes metálicas deverão ser limpas com um pano seco. Não utilizar água ou panos húmidos, pois pode causar oxidação. Poderá ser necessário passado algum tempo, a aplicação de tinta de alta temperatura devido a pequenos incidentes que ocorram, aconselha-se tinta especial de alta temperatura recomendada pelo fabricante.
-  - Recomenda-se que pelo menos uma vez por ano, seja limpa toda a tubagem da chaminé, pois com o passar do tempo acumula-se fuligem derivado da queima da lenha, e por consequência a diminuição de rendimento do equipamento devido à fraca saída de fumos. Poderá acontecer até o refluxo de fumo, entrando este no local de instalação aquando se abre a porta do equipamento. Em casos mais graves poderá até ocorrer incendio na própria chaminé.

5. PROBLEMAS MAIS FREQUENTES E A SUA RESOLUÇÃO

PROBLEMA	Causa possível	Solução
O aparelho emite fumo	- Manuseamento desadequado do mesmo.	- Abra na totalidade o registo da chaminé situado no canto superior direito.
	- Conduta de fumos fria.	- Isola a chaminé/Pré-aqueça o equipamento.
	- Conduta de fumos obstruída.	Inspeccione a conduta e o conector para verificar se está obstruído ou tem excesso de fuligem.
	- Conduta de fumos sobredimensionada ou estreita.	- Reinstale com um diâmetro adequado.
	- Tiragem conduta de fumos insuficiente.	Acrescente comprimento à conduta.
Calor insuficiente	- Mais do que um aparelho ligado à conduta.	- Desligue os restantes aparelhos e sele as bocas.
	- Manuseamento desadequado do aparelho.	- Abra na totalidade o registo da chaminé.
	- Lenha verde ou húmida ou de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos.
	- Falta de ar primário	- Aumentar a entrada de ar primário
	- Conduta de fumos com filtrações de ar	Usar um sistema isolado de aquecedor
Combustão descontrolada	- Exterior de alvenaria do aquecedor frio.	- Isole termicamente o aquecedor
	- Perdas de calor na casa	- Selar as janelas, aberturas, etc.
	- Porta mal selada ou aberta	- Feche bem a porta ou mude os cordões de um só lado.
	- Tiragem excessiva	- Feche um pouco o registo da chaminé ou instale uma válvula corta-tiragem
	- Conduta de fumos sobredimensionada	- Reinstale com um diâmetro adequado
O vidro suja-se	- Ventos fortes	- Instale um chapéu de saída adequado
	- Lenha verde ou húmida de má qualidade	- Utilizar lenha seca ao ar pelo menos 2 anos, humidade de lenha terá de ser inferior a 20%.
	- Registo de entrada de ar fechado.	- Aumentar a entrada de ar abrindo mais um pouco o regulador de entrada.
	- Registo de saída de fumos para conduta fechado.	- Abrir o registo da chaminé.

6. GARANTIA

A salamandra ou a caldeira só podem ser instaladas por pessoal qualificado.

A garantia consiste na substituição gratuita ou reparação das peças originais (de fábrica) com defeito devido a vícios ou defeitos de fabrico.

As peças substituídas durante a validade da garantia legal serão garantidas pelo tempo restante a partir da data de compra.

Peças substituídas após o período de garantia serão cobertas por um período de 12 meses a partir do momento de entrega.

No caso de um pedido de reparação coberto por garantia, o pessoal de serviço tomará medidas para restabelecer o produto o mais rapidamente possível após o pedido. Não será paga nenhuma compensação pelo período que a salamandra não está a funcionar.

N.B. Todos os custos (reparação, transporte, etc.) que são cobrados ao fabricante ou ao operador, por uma utilização incorreta dos direitos de garantia pelo comprador, serão a cargo do usuário.

Após a expiração da garantia, todos os custos e despesas da intervenção serão cobrados, de acordo com as taxas aplicáveis.

EXCLUSÃO DA GARANTIA

Todos os equipamentos a lenha/pellets são desenvolvidos e testados sob as diretivas Europeias em vigor, usufruindo do tempo de garantia estabelecido pela entidade reguladora;

Recomendamos que ao rececionar o equipamento que adquiriu verifique se o mesmo confere com o modelo que escolheu e se o mesmo não apresente danos visíveis, tais como riscos, amolgadelas ou outros defeitos estéticos. Neste momento assegure que lhe é entregue a respetiva prova de compra e o manual de instruções, pois estas são de apresentação obrigatória em caso de solicitar apoio sob o âmbito da garantia. No caso de se verificar alguma das situações atrás mencionadas, **NÃO ACEITE O PRODUTO**, a não ser por mútuo acordo escrito com a entidade que vendeu o equipamento se comprometa a repor a normalidade ou a ceder a uma redução do preço.

- Antes de instalar o equipamento, consulte este manual, em caso de dúvidas **NÃO INSTALE.**

- Nos equipamentos de aquecimento a lenha/pellets, não é possível, pela parte do fabricante, garantir que o equipamento funcione segundo os padrões para os quais foi concebido sem que o usuário se responsabilize pela sua limpeza/manutenção, fatores importantes para um bom funcionamento e rendimento. **Assim cabe ao usuário fazer prova destas manutenções/limpezas identificadas no respetivo manual de instruções, condições fundamentais para a garantia não caduque.**

- Alertamos que anomalias originadas pela falta de limpeza e manutenção não são abrangidas pelo âmbito de garantia e serão debitadas a quem solicitou o respetivo pedido de assistência.

- Ainda neste capítulo recomendamos que utilize sempre pellets certificadas.
- As ligações sejam elas de cariz elétrico, (tais como termostato ambiente, recetor Wi-Fi, etc...) ou mecânica (tais como chaminé ou ligações hidráulicas, etc.) não são da responsabilidade do fabricante e não podem ser imputadas à garantia do equipamento. Neste capítulo alertamos, que tenha especial atenção à instalação da cheminé para a saída de gases da combustão (ver capítulo no manual de instruções).
- No equipamento, existem elementos que com o uso diário se desgastam naturalmente (tais como puxadores, pinturas, vidros, visores de display, etc.), não sendo assim considerados como anomalia.
- Os elementos elétricos/mecânicos pelos quais não é possível garantir um determinado número de horas de trabalho e que estão em contacto direto com o fogo, não são abrangidos pela garantia, sendo considerados como elementos de desgaste rápido nos quais incide 1 ano de garantia.

Assim identificamos como elementos de desgaste rápido:

- Resistência de acendimento
- Vermiculite de proteção à câmara de combustão.
- Grelha do cinzeiro de queima
- Defletores de chama
- Cordão Vedante
- Descoloração da pintura
- Os Vidros nunca são abrangidos pela garantia

Outros elementos a ter em conta:

- Danos estruturais causados por excesso de combustão nunca são abrangidos pela garantia.
- Os equipamentos que contêm produtos elétricos ou eletrónicos (no caso das salamandras a pellets) dispõe de um fusível de proteção no exterior, normalmente na parte posterior junto à tomada de ligação. Este fusível tem a função de proteger o equipamento contra descargas elétricas externas. Deste modo a sua substituição não é considerada no âmbito da garantia.
- Recomendamos que atualize e informe, a sua apólice de seguros habitação e recheio com o valor do equipamento a pellets.

METLOR nega qualquer responsabilidade por qualquer dano que possa, direta ou indiretamente, derivar para pessoas, animais ou propriedades como resultado do não cumprimento de todos os requisitos estabelecidos no Manual do usuário e de manutenção. Em caso de litígio o tribunal será na comarca de Viseu.

Danos causados por transporte e/ou movimentos incorretos são excluídos da garantia. A garantia caduca em caso de danos causados por pessoal não autorizado, condições climáticas, desastres naturais, descargas de raios, incêndio, defeito de rede elétrica e por ausência ou manutenção incorreta de acordo com as instruções do fabricante. A garantia expira se na salamandra houver evidências de oxidação de qualquer tipo.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor. Este encaminhará a chamada para o serviço METLOR.

A METLOR se exima de qualquer responsabilidade caso o produto e/ou qualquer outro acessório seja usado indevidamente ou modificado sem autorização.

Para cada substituição, só devem ser utilizadas peças sobresselentes originais METLOR.

A CARGO DO CLIENTE

Devem ser suportados pelo cliente após a primeira ignição e, em caso de proceder autonomamente, leia as instruções:

- . Elucidações e explicações do funcionamento da salamandra.
- . Ajustamento dos parâmetros utilizados.
- . Os vidros estão completamente excluídos da garantia
- . Todos os acessórios externos à salamandra não são intervencionáveis nem relacionados com a garantia d equipamento.
- . Cabe ao usuário aquando da data de aquisição do equipamento o estudo das características do produto (manual instrução).
- . O desgaste natural da pintura, quebra de manípulos e todos os acessórios de desgaste pelo uso corrente de equipamento, não são cobertos pela garantia.

MANUAL DE INSTRUCCIONES

ESTUFA DE LEÑA

ÍNDICE

<u>INTRODUCCIÓN</u>	<u>18</u>
<u>1. SOBRE EL PRODUCTO</u>	<u>19</u>
<u>1.1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</u>	<u>19</u>
<u>2. RECOMENDACIONES DE SEGURIDAD</u>	<u>20</u>
<u>3. INSTALACIÓN Y MONTAJE</u>	<u>20</u>
3.1 PREPARACIÓN	20
3.2 CHIMENEA Y SUS CONEXIONES	21
3.3 VENTILACIÓN DEL ESPACIO	22
3.4 INSTALACIÓN DEL APARATO	22
<u>4. USO Y MANTENIMIENTO</u>	<u>23</u>
4.1 PRIMER ENCENDIDO	23
4.2 ENCENDIDO Y REGULACIONES DEL AIRE	23
4.3 INFORMACIONES GENERALES DE USO	24
4.4 COMBUSTIBLES RECOMENDADOS	24
4.5 PROCEDIMIENTOS EN CASO DE EMERGENCIA	25
4.6 MANTENIMIENTO Y LIMPIEZA	25
<u>5. PROBLEMAS MÁS FRECUENTES Y SU RESOLUCIÓN</u>	<u>27</u>
<u>6. GARANTÍA</u>	<u>28</u>
<u>7. INTERVENCIÓN TÉCNICA</u>	<u>31</u>
<u>8. CERTIFICADO DE GARANTÍA</u>	<u>32</u>
<u>9. CERTIFICADO DE CONFORMIDAD</u>	<u>32</u>

INTRODUCCIÓN

Bienvenido al confort acogedor de los productos Metlor. Gracias por confiar en nuestras soluciones de calefacción. Fabricamos nuestros productos con materiales y materia prima de alta calidad según los métodos más avanzados de fabricación, con el objeto de aportar al mercado productos de elevada seguridad. Desarrollamos nuestros productos para ofrecer a nuestros clientes la belleza y el confort del fuego, aliados a un diseño moderno y elegante.

ANTES DE MONTAR, INSTALAR Y USAR SU APARATO, POR FAVOR, LEA DETENIDAMENTE EL MANUAL DE OPERACIÓN E INSTALACIÓN Y SIGA SUS INSTRUCCIONES. ASÍ GARANTIZARÁ UN FUNCIONAMIENTO SEGURO Y EFICIENTE DE SU APARATO. EL NO CUMPLIMIENTO DE ESTE MANUAL DE OPERACIÓN E INSTALACIÓN PUEDE ANULAR LA GARANTÍA Y PONER EN RIESGO LA SALUD DE SU USUARIO

Este aparato lleva el marcado CE y cumple las normas y el reglamento siguientes:

EN 13240: 2002 Aparatos para calefacción ambiente alimentados con combustibles sólidos – Requisitos y métodos de ensayo”.

EN-16510-1: 2018-08 Estándar “Aparatos para calefacción ambiente, alimentados con combustibles sólidos. Anexo F - Requisitos y métodos de ensayo para emisiones”.

Reglamento (UE) 2015/1185 de la comisión del 24 de abril de 2015 “Ecodesign - Requisitos de ecodiseño para los calefactores de ambiente local, alimentados con combustible sólido. Anexo II - Requisitos de ecodiseño”

DECLARACIÓN DE CONFORMIDAD DEL FABRICANTE

Declaramos que los materiales utilizados en la composición de nuestros aparatos de biomasa no contienen amianto y que el material de soldadura empleado no contiene cadmio, de acuerdo con las prescripciones de la norma armonizada europea.

EL PRODUCTO DEBE SER INSTALADO POR UN TÉCNICO CUALIFICADO Y SER USADO DE ACUERDO CON LAS PRESCRIPCIONES DEL PRESENTE MANUAL. SE DEBEN RESPETAR TODAS LAS REGLAMENTACIONES LOCALES, INCLUIDAS LAS NORMAS NACIONALES Y EUROPEAS. ES IMPRESCINDIBLE QUE LA LIMPIEZA Y MANTENIMIENTO DE LA CHIMENEA SEAN EFECTUADOS PERIODICAMENTE Y, CON PREFERENCIA, POR PARTE DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.

1.SOBRE EL PRODUCTO

Las estufas que figuran en la tabla abajo tienen una estructura construida en chapa negra (S235JR) de 3mm de espesor en la cámara de combustión, y de 5mm en la extremidad de la salida de humos, totalmente cortada por láser CNC para asegurar una calidad consistente y siempre reproducida con idéntico rigor. Las soldaduras son efectuadas por personal cualificado y habilitado para el proceso de soldadura MIG/MAG con alambre de 1.0mm debidamente certificado. Las estufas llevan un acabado con pintura de alta temperatura (650°C).

Los cristales utilizados en las puertas son vitrocerámicos, resistentes a temperaturas de hasta los 900°C. La puerta está hecha en aleación de aluminio extruido con manilla de acero.

1.1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

2 PRESTACIONES	Unid.	MOURA	S800	SLDC	VISO
Potencia nominal	kW	5,5	5,5	6	6,6
Eficiencia/Rendimiento	%	83,9	83,9	82,3	80,0
Longitud de la leña (Max.)	cm	35	35	35	40
Emisión mediana de CO (13% O ₂)	mg/Nm ₃ (%)	516(0,041)	516(0,041)	785(0,063)	1417(0,11)
Emisión COV (13% O ₂)	mg/Nm ₃	24	24	116	55
Emisión NOx (Azoto) (13% O ₂)	mg/Nm ₃	152	152	98	93
Emisión de Partículas (13% O ₂)	mg/Nm ₃	35	35	21	7
Temperatura - Productos de combustión	°C	232	232	231	257
Distancias de seguridad	cm	Frontal 100 Trasera 25 Lateral 25			

DIMENSÕES		MOURA	S800	SLDC	VISO
Altura	mm	675	725	710	675
Ancho	mm	440	485	595	530
Profundidad	mm	350	330	605	310
Diámetro da chimenea	mm	120	120	120	120
Peso aproximado	kg	~57	~70	~63	~82

2. RECOMENDACIONES DE SEGURIDAD

-  Todo tipo de cambio o modificación efectuados en el equipo o en sus componentes originales anulará, con efecto inmediato, la garantía oficial del fabricante. El fabricante no asumirá la responsabilidad de ningún daño causado por uso incorrecto o indebido del equipo.
-  La instalación del aparato debe ser conforme a todas las reglamentaciones locales, incluidas aquellas relativas a normas nacionales y europeas.
-  Las especificaciones técnicas de diseño y concepción del equipo podrán ser modificadas sin comunicación previa.
-  La instalación/repación del aparato solo podrá ser llevada a cabo por personas capacitadas y aptas para dichos fines.
-  Antes de efectuar una instalación o puesta en marcha, debe Usted leer detenidamente este manual y respetar sus respectivas instrucciones.
-  Se recomienda dejar suficiente espacio libre que permita limpiar el equipo y la chimenea del aparato.
-  En el caso de que se note algún humo anómalo al funcionamiento habitual, se recomienda el paro inmediato del equipo y su verificación, apagar rápidamente el fuego y airear el espacio para que el aparato se enfríe, se identifique el problema y, si es necesario, se llame un servicio de asistencia técnica especializada.

3. INSTALACIÓN Y MONTAJE

ADVERTENCIA: La instalación del equipo deberá seguir y respetar todas las normas reglamentares locales, incluidas las normas nacionales y europeas.

Se recomienda la lectura de los capítulos 1, 2 y 3 antes de proceder a la instalación/montaje.

Si observa alguna anomalía durante la entrega de su equipo, o algún desperfecto con motivo del transporte, póngase en contacto con el distribuidor.

3.1 PREPARACIÓN

- El equipo se debe instalar en un espacio bastante aireado.
- El punto de asentamiento del equipo deberá soportar una carga permanente de 1Kg/cm². De no ser este el caso, se deberá utilizar una base/placa mayor que la superficie de la estufa que, de este modo, permita la distribución uniforme da carga.
- El aparato se debe instalar de manera a quedar alejado de materiales combustibles, por lo menos, 1000 mm, tanto de la parte lateral/posterior como de la parte frontal.

Si es necesario, instalar una reja de entrada de aire de 100 cm², como mínimo, para que no pueda ocurrir su obstrucción.

Si existen ventiladores o extractores en el mismo espacio/estancia, estos podrán causar problemas en la evacuación de los humos durante su funcionamiento.

- Para un funcionamiento a la potencia nominal, la presión mínima en la tubería será de 12 Pa. Si no es posible asegurar este valor en su chimenea, se podrá comprometer su correcto funcionamiento e incluso originar el revoco de humos hacia dentro del espacio de instalación, o un excesivo consumo de leña.

- Asegúrese de que el tubo de gases esté bien aislado y no quede en contacto con materiales inflamables en su recorrido por las paredes, techos falsos y/o desvanes.

-

- CHIMENEA Y SUS CONEXIONES

- La estufa se debe instalar de manera que la salida de humos quede lo más vertical posible, alejada por lo menos 5 cm de la pared, para asegurar una buena circulación de aire.

- La salida exterior debe sobresalir por lo menos 50cm del obstáculo más cercano, y es importante que la cubierta obstruya lo mínimo posible la salida de humos.

Es imprescindible que el conducto metálico para la salida de humos quede alejado de cualquier material combustible.

- En los casos de más de un equipo u hogar abierto, estos no deberán compartir la misma chimenea de salida de humos.

- Colocar tubos aislados, cuando la chimenea sube por el exterior, garantizando una zona de seguridad de al menos 1.5m

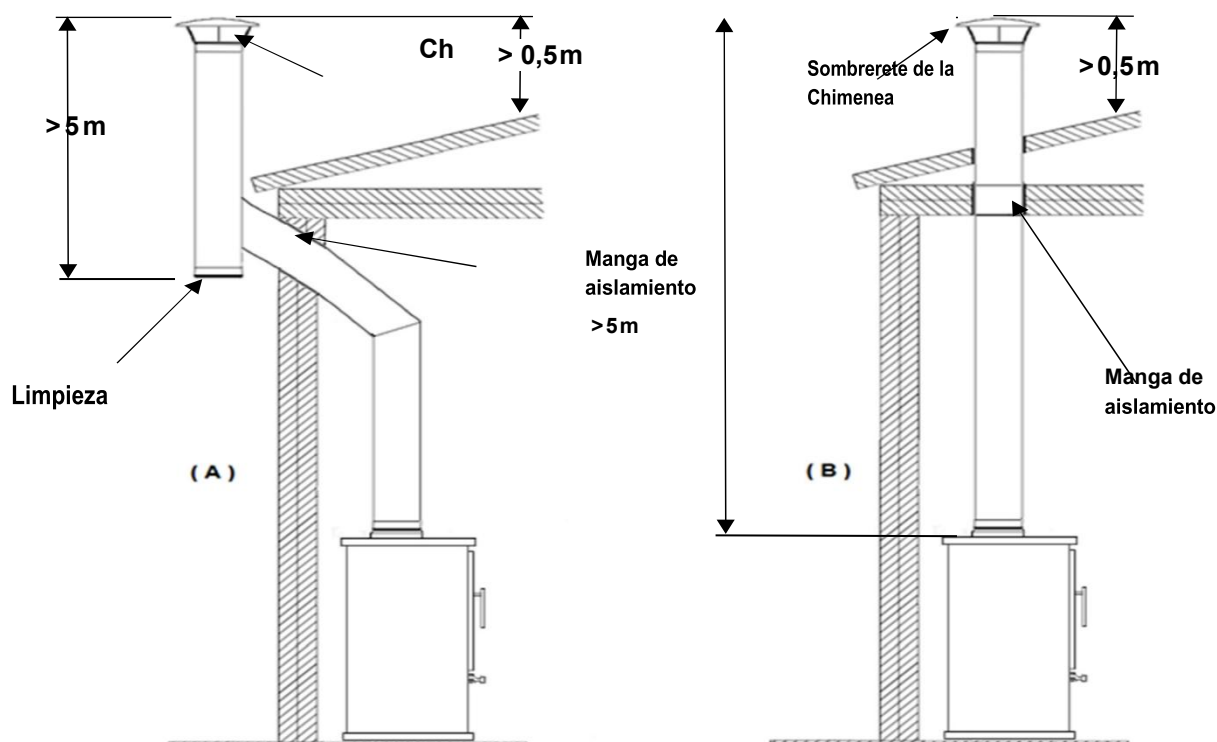


Figura 2. Ejemplo de instalación de chimenea

- En las chimeneas colectivas, el conducto deberá alcanzar su punto más alto.
- No utilizar conductos que no sean apropiados, por ejemplo, conductos de campanas de extractores de humos en aluminio, etc.
- En el caso de una chimenea, se aconseja que el tubo de salida de gases suba hasta su punto más alto, para mejorar el tiro de humo y evitar su revoco.
- Tener en cuenta que todos los equipos están sujetos a dilataciones, por lo que se recomienda dejar alguna holgura entre el equipo y la parte delantera durante los acabados, incluso para que se efectúe alguna intervención necesaria y se pueda retirar el aparato sin provocar daños.

3.2 VENTILACIÓN DEL ESPACIO

- Al elegir la ubicación del aparato, y durante su instalación, habrá que asegurar una correcta circulación de aire y un buen equilibrio entre la entrada y la salida de aire de la habitación (si la cantidad de aire es demasiado débil, el proceso de combustión será perjudicado, y se pueden generar gases de combustión tóxicos, como el monóxido de carbono, por ejemplo);
- Es necesario proveer ventilación al espacio en el que se encuentre instalada la estufa;
- Se estiman necesarios unos 8 m³ de aire para quemar 1 kg de madera;
- El espacio en el que el aparato esté instalado debe contar con una entrada de aire frío y una salida de aire caliente (se debe asegurar la ventilación del espacio de convección, para que el aire entre en contacto con las partes calientes del aparato y penetre en el tubo de evacuación).

3.3 INSTALACIÓN DEL APARATO

- La estufa tendrá que quedar ubicada a una distancia segura de todos los materiales inflamables (podrá ser necesario proteger las paredes u otras superficies alrededor del aparato de calor);
- Está prohibida la instalación de la estufa en dormitorios, cuartos de baño y estancias en las que ya exista otro aparato de calefacción sin suministro de aire independiente;
- La base de asentamiento de la estufa debe ser lisa, nivelada y construida en material no combustible;
- La estufa se puede instalar en cualquier sitio, a condición de que quede a una distancia adecuada del aislamiento y del emplazamiento elegido;
- La estructura de soporte y el emplazamiento en el que queda alojada la estufa se deben construir en materiales no inflamables y resistentes al calor;
- Los materiales de aislamiento deben quedar, como mínimo, a una distancia de 10 cm de la estufa;
- Será mejor no aislar el tubo de evacuación, ya que así se garantiza una distribución de calor más eficiente;

- El espesor del aislamiento depende del coeficiente de conductividad térmica y de la resistencia térmica de cada material;

4. USO Y MANTENIMIENTO

Para asegurar el buen uso del equipo, se recomienda la lectura completa del manual, sin olvidar los capítulos 1, 2 y 3. Retire todas las etiquetas y pegatinas que puedan encontrarse en el cristal y en el cuerpo de la estufa. Compruebe que todos los materiales están seguros y correctamente ubicados en el aparato: cristales, placas de vermiculita y chapa deflectora. Si no queda corregida alguna anomalía identificada en estos componentes, el buen funcionamiento del aparato podrá ser afectado.

Advertencia: Se deberán respetar todas las reglamentaciones locales, incluidas las relativas tanto a normas nacionales como europeas.

4.1 PRIMER ENCENDIDO

Aconsejamos quemas moderadas de carga de combustible más reducida en las primeras utilidades, unos 50% de la carga nominal (véase tabla 1). En los momentos iniciales de la puesta en marcha, el aparato se encuentra en un estado de estabilización de sus materiales, lo que justifica dichas quemas de menor intensidad para que no se produzcan daños en la estructura y la pintura.

Nota: Al encender por primera vez el aparato, la pintura puede volverse blanda y luego endurecerse (curado final de la pintura). Es importante no tocarla durante este proceso. Puede también que se liberen humos y olores que resultan del curado de la pintura, por lo que aconsejamos que se aeree bien la estancia.

4.2 ENCENDIDO Y REGULACIONES DEL AIRE

El encendido de la estufa se debe efectuar de la manera siguiente:

- Abrir totalmente el regulador de aire primario
- Colocar leña bien seca, amontonada horizontalmente, con virutas y pedazos de leña pequeños en la base. Se deben ubicar las pastillas de encendido en la base, junto a la leña menuda, luego encenderlas, y en seguida cerrar la puerta de cristal.

¡Atención! Las estufas siempre deben funcionar con la puerta cerrada, para que no se produzca la fuga de humo hacia la sala, a excepción de cuando se efectúa su suministro.

- Al hacer la recarga de la máquina, siempre empezar abriendo totalmente el regulador de aire, esperar unos 10/15 segundos, hasta que se observe un buen tiro, y solo entonces abrir la puerta del cristal despacio para impedir la aspiración de humo. Conviene dejar que toda la leña se queme hasta que solo queden brasas entre cada recarga. Así se logra un mejor rendimiento de la estufa y además se minimiza el riesgo de excesiva salida de humos.

- Para que su equipo funcione convenientemente, habrá que comprobar si la estancia en la que es instalada dispone de bastante aire.
- Si existe un extractor con una potencia considerable, cuando esté en marcha, el rendimiento de la estufa podrá disminuir y ocurrir una cierta succión de humos y cenizas hacia el interior de la estancia. En tal caso, aconsejamos que se abra una ventana o reduzca la velocidad del extractor.

4.3 INFORMACIONES GENERALES DE USO

- Para el uso simultáneo de este tipo de aparatos con otro tipo de equipos que necesiten una entrada de ventilación, por ejemplo extractores, braseros, fogones, etc., podrán hacer falta entradas de aire adicionales. En tal caso, debe el instalador/usuario asegurar una ventilación correcta para que todos los equipos puedan funcionar al mismo tiempo.

Advertencia: Nunca ponga demasiado combustible en la estufa. El sobreuso del aparato puede causar daños permanentes a su estructura, que además no estarán cubiertos por la garantía.

4.4 COMBUSTIBLES RECOMENDADOS

En este tipo de equipo solo se debe usar leña seca, jamás otros tipos de leña que estén contaminados, ya sea con pinturas, barnices o aditivos. El uso de leña verde perjudica el funcionamiento del aparato y desarrolla condensaciones que provocan suciedad en el cristal. Estos equipos no deben ser utilizados como incineradores, ni tampoco se deben usar combustibles no recomendados, en particular los combustibles líquidos o sólidos, como el carbón.

Lista de los tipos de leña más utilizados

Nombre Común	Nombre Científico	Humo	Potencia calorífica	Velocidad de combustión	Encendido
Pino	Pinus	Poco	Fuerte	Rápida	Fácil
Alcornoque	Quercus Suber	Poco	Muy Fuerte	Mediana	Fácil
Eucalipto	Eucalyptus	Mucho	Mediana	Lenta	Difícil
Encina	Quercus ilex	Poco	Muy Fuerte	Lenta	Difícil
Olivo	Olea	Poco	Muy Fuerte	Lenta	Difícil
Roble	Quercus	Poco	Fuerte	Lenta	Difícil
Castaño	Castanea	Mediano	Fuerte	Lenta	Difícil

4.5 PROCEDIMIENTOS EN CASO DE EMERGENCIA

La acumulación de creosota puede provocar incendios de chimenea, que se pueden extender a todo el edificio. Es imprescindible limpiar periódicamente la chimenea.

ATENCIÓN: EN SITUACIONES DE EMERGENCIA, EXTINGA EL FUEGO CUBRIENDO EL COMBUSTIBLE CON ARENA O CENIZAS FRÍAS. ¡NUNCA ECHAR ÁGUA!

Si se produce un incendio en la chimenea, proceder del modo siguiente:

- Cortar el flujo de aire en la estufa cerrando el regulador de admisión de aire frío;
- Cerrar firmemente la puerta del aparato de calor;
- Llamar al 112 para alertar a los Bomberos locales.

4.6 MANTENIMIENTO Y LIMPIEZA

 - Las partes metálicas y de cristal del cuerpo de la estufa están sujetas a temperaturas elevadas, por lo que se recomienda evitar tocarlas.

 - Siempre que sea necesario hacer una recarga de leña o tocar el aparato, se deben usar guantes resistentes al calor u otro medio de protección que proteja de toda transmisión de calor y riesgo de accidente.

 - ¡Cuidado con los niños y bebés! ya que ellos no entienden estos peligros, y alertarlos para evitar que se quemen.

 - En caso de incendio de la chimenea, la primera medida es cerrar la entrada de aire primario y también el regulador de chimenea, no olvidando que, durante este proceso, la puerta tendrá que permanecer cerrada.

 - El cajón de las cenizas (si existe) y las cenizas se deben limpiar a menudo, para que el equipo tenga una combustión efectiva y su rendimiento sea elevado, ya que siempre que el cajón de las cenizas y la base de la cámara de combustión están limpios, la entrada de aire (y por lo tanto de oxígeno) no encontrará obstáculos.

 - El cristal deberá ser limpio cuando la estufa esté fría, siempre con productos adecuados, respetando sus respectivas instrucciones e intentando que no alcancen el cordón de estanqueidad, ya que éste va pegado con silicona de alta temperatura que podría desprenderse. En tal caso, volver a pegar el cordón con silicona de alta temperatura.

 - Las partes metálicas se deben limpiar con un trapo seco. No utilizar agua o trapos húmedos, ya que pueden causar su oxidación. Es posible que tras algún tiempo sea necesario aplicar una pintura de alta temperatura debido a los pequeños incidentes que suelen ocurrir. Se aconseja, en este caso, la pintura de alta temperatura recomendada por el fabricante.

 - Se recomienda que por lo menos una vez al año, se proceda a la limpieza de toda la tubería de la chimenea, pues, con el tiempo, se acumula el hollín procedente de la quema de la leña, y por tanto el rendimiento del equipo se reduce con motivo de la salida débil de humos. De este modo, podrá asimismo acontecer el revoco de humo, y que éste entre en la estancia cuando se abra la puerta del aparato. En situaciones más graves, incluso podría producirse un incendio en la chimenea

5. PROBLEMAS MÁS FRECUENTES Y SU RESOLUCIÓN

PROBLEMA	Causa posible	Solución
La estufa emite humo	- Manejo inadecuado del aparato.	- Abrir totalmente el regulador de la chimenea ubicado en el ángulo superior derecho.
	- Conducto de humos frío.	- Aislar la chimenea/precalentar el insertable.
	- Conducto de humos obstruido.	Inspeccionar el conducto y el conector para comprobar si está obstruido o con exceso de hollín.
	- Conducto de humos sobredimensionado o estrecho.	- Reinstalarlo con un diámetro adecuado.
	- Tiro de conducto de humos insuficiente.	- Incrementar la longitud del conducto.
Calor insuficiente	- Más que 1 aparato conectado al conducto.	- Desconectar los restantes aparatos y sellar las bocas.
	- Manejo inadecuado del aparato.	- Abrir totalmente el regulador de la chimenea.
	- Leña verde o húmeda, o de mala calidad	- Utilizar leña seca al aire por lo menos por 2 años.
	- Falta de aire primario	- Incrementar la entrada de aire primario
	- Conducto de humos con filtraciones de aire	Usar un sistema aislado de calefactor
Combustión descontrolada	- Exterior de albañería del calefactor frío.	- Aislar térmicamente el calefactor
	- Fugas de calor en la casa	- Sellar las ventanas, aberturas, etc.
	- Puerta mal sellada o abierta	- Cerrar bien la puerta o cambiar los cordones solo de un lado.
	- Tiro excesivo	- Cerrar un poco el regulador de la chimenea o instalar una válvula cortatiro
	- Conducto de humos sobredimensionado	- Reinstalarlo con un diámetro adecuado
El cristal se ensucia	- Vientos fuertes	- Instalar un sombrerete de salida adecuado
	- Leña verde o húmeda de mala calidad	- Utilizar leña seca al aire por lo menos por 2 años, la humedad de la leña tendrá que ser inferior a 20%.
	- Regulador de entrada de aire cerrado.	- Incrementar la entrada de aire abriendo un poco más el regulador de entrada.
	- Regulador de salida de humos para conducto cerrado.	- Abrir el regulador de la chimenea.

6 - GARANTIA

Las estufas o calderas sólo pueden ser instaladas por instaladores cualificados y acreditados.

La garantía consiste en la sustitución gratuita o en la reparación de las piezas originales (de fábrica), debido a la existencia de vicios ocultos o de defectos de fabricación.

Las piezas sustituidas durante el período de la garantía legal, serán garantizadas sólo por el tiempo restante de garantía, contado a partir de la fecha de compra de la estufa o caldera.

Las piezas sustituidas después del período de la garantía serán cubiertas por un período de 12 meses a partir del momento de la entrega o la reparación efectuadas por el técnico del SAT.

En caso de una solicitud de reparación cubierta por la garantía, el personal de nuestro servicio técnico tomará medidas para restablecer el producto lo antes posible. No será pagada ninguna compensación por el periodo en que el aparato no puede estar funcionando.

NOTA: Todos los costes (reparaciones, transporte, etc.) que sean facturados o cobrados al fabricante o al técnico, debidos a un mal uso de los derechos de garantía, serán siempre a cargo del usuario o cliente final.

Después del fin del período de garantía, todos los costes y gastos generados por la asistencia técnica, serán cobrados al usuario de acuerdo con las tarifas aplicables.

EXCLUSIONES DE LA GARANTIA

Todos los equipamientos a leña/pellets son desarrollados y probados bajo las directivas europeas en vigor, aprovechando el período de garantía establecido por la autoridad reguladora;

- Recomendamos que al recibir el equipo que ha adquirido, compruebe si es el modelo que escogió y que no presente daños visibles tales como rascasos, abolladuras u otros defectos estéticos. En ese momento asegúrese de que le entregan la prueba de compra y el manual de instrucciones, ya que ambos son de presentación obligatoria en caso de solicitar asistencia a cargo de la son de presentación obligatoria en caso de solicitar asistencia a cargo de la garantía. En caso de comprobar alguna de las anomalías antes mencionadas, **NO ACEPTÉ EL PRODUCTO**, salvo que, de mutuo acuerdo escrito, la entidad que le vendió el equipo, se comprometa a solucionarlas o a acceder a realizar una reducción del precio.

- Antes de instalar el equipo, consulte a fondo este manual y en caso de dudas **NO LO INSTALE**.

- En los equipos para calefacción a leña y/o pellets, no es posible, por parte del fabricante garantizar que el equipo y rinda convenientemente, si la instalación no está realizada cumpliendo todas las normativas legales y el usuario no se responsabiliza por la limpieza y el mantenimiento. Una correcta instalación, limpieza y mantenimiento, son factores indispensables para un buen funcionamiento y rendimiento.

El usuario deberá probar haber realizado estos mantenimientos y limpiezas, estando identificadas en su respectivo manual de instrucciones. Esta condición es fundamental para que la garantía de equipo no quede anulada.

- Informamos de que las anomalías originadas por falta de limpieza y/o mantenimiento no son cubiertas por la garantía y serán cobradas a quien solicitó la asistencia técnica.

- **Recomendamos que utiliza siempre pellets certificados y almacenados sin humedades.**

- Las conexiones, sean de tipo eléctrico, (tales como termostato ambiente, receptor Wi-Fi, etc.) o de tipo mecánico (tales como las de chimenea o de tipo hidráulico, etc.) no son responsabilidad del fabricante y no pueden ser imputadas ni cubiertas por la garantía del equipo. Informamos que tenga especial atención a la correcta instalación de la chimenea para la salida de gases de combustión/humos (ver capítulo del manual de instrucciones).

- En el equipo, existen elementos que con el uso diario se desgastan o rompen naturalmente (tales como resistencias de encendido, manecillas, tiradores, pinturas, vidrios, visores de los displays, etc.), no siendo esto considerado como anomalía o defecto con cobertura de la garantía.
- Los elementos eléctricos/mecánicos para los cuales no es posible garantizar un determinado número de horas de trabajo y los que están en contacto directo con el fuego, no son cubiertos por la garantía de 3 años, siendo considerados como elementos de desgaste rápido, por lo cual su garantía se reduce a 1 año.

Identificamos otros elementos considerados de desgaste rápido:

- Resistencias eléctricas de encendido
- Vermiculita de protección de la cámara de combustión
- Parrilla y cenicero de quema
- Deflectores o tapa llamas de acero o de vermiculita
- Cordón sellante
- decoloración de la pintura
- Los Vidrios **NO ESTÁN CUBIERTOS POR NINGÚN TIPO DE GARANTIA** (solo rompen por golpes)

Otros elementos a tener en cuenta:

- Daños estructurales causados por exceso de combustión nunca son cubiertos por la garantía.
- Los equipos que contienen productos eléctricos y electrónicos (estufas, insertables o calderas) disponen de un fusible de protección en el exterior, normalmente en la parte posterior junto al enchufe de conexión. Este fusible tiene la función de proteger el equipo contra descargas eléctricas externas. Por ello, su sustitución no está cubierta por la garantía.
- Recomendamos que informe a la compañía responsable por el seguro de su hogar e incluya en su póliza de seguros la existencia del equipo de biomasa. Su seguro podrá cubrir situaciones que la garantía del producto no puede incluir.

METLOR rechaza toda la responsabilidad por cualquier daño que pueda, directa o indirectamente, afectar a personas, animales o propiedades, como resultado del no cumplimiento de todos los requisitos establecidos en el manual de usuario y de mantenimiento.

Em caso de litigio, el tribunal competente será el del distrito de Viseu.

Los daños causados por transporte y/o movimientos incorrectos del equipo, están excluidos de la garantía. La garantía no se aplicará en caso de daños causados por manipulación de personal no autorizado, condiciones climáticas adversas, desastres naturales, descargas de rayos, incendios, defectos de la red eléctrica y por ausencia o mantenimiento incorrecto, de acuerdo con las instrucciones del fabricante. La garantía expira si en el equipo hubiese evidencias de oxidación de cualquier tipo.

PEDIDO DE INTERVENCIÓN O ASISTENCIA TÉCNICA

El pedido de intervención debe ser realizado a través de su distribuidor o directamente al servicio de asistencia técnica oficial de su zona: SAT de METLOR.

METLOR se exime de cualquier responsabilidad en caso de que el producto y/o cualquier otro accesorio sea usado indebidamente o modificado sin nuestra autorización escrita.

Para cada reparación o sustitución, sólo deben ser utilizadas piezas autorizadas por escrito por el departamento técnico de METLOR.

A CARGO DEL CLIENTE

Lea siempre, de forma completa el manual de instrucciones y la garantía, antes de proceder a utilizar su equipo de calefacción por biomasa.

Los costes de las acciones indicadas a continuación, deben ser soportados por el cliente, después de haber sido realizada la primera puesta en marcha:

- Solicitud de asistencia técnica para aclaraciones y explicaciones del funcionamiento del equipo. Este servicio está incluido solo e la primera puesta en marcha del aparato.
- Solicitud de ajuste de los parámetros utilizados, si estos han sido manipulados por el usuario incorrectamente. Los parámetros se revisan y ajustan en la primera puesta en marcha.
- Los vidrios están completamente excluidos de la garantía (solo se rompen por golpes).
- Todos os accesorios "externos al equipo" no están cubiertos por la garantía del equipo.
- Es obligación del usuario, cuando adquirí el, el estudio de todas las características del producto, su instalación y su mantenimiento, por medio del manual de instrucciones.
- El desgaste natural de la pintura, la rotura de manecillas, tiradores y todos los accesorios de desgaste por ele uso diario del equipo, no están cubiertos por la garantía.

7. INTERVENÇÃO TÉCNICA

Data de aquisição __/__/____

DATA __/__/____	O TECNICO _____
ANOMALIA	
PEÇAS SUBSTITUÍDAS	
EM GARANTIA SIM ☐ NÃO ☐	

DATA __/__/____	O TECNICO _____
ANOMALIA	
PEÇAS SUBSTITUÍDAS	
EM GARANTIA SIM ☐ NÃO ☐	

DATA __/__/____	O TECNICO _____
ANOMALIA	
PEÇAS SUBSTITUÍDAS	
EM GARANTIA SIM ☐ NÃO ☐	

8. CERTIFICADO DE GARANTIA

MODELO:

NÚMERO DE SÉRIE:

NR. DOCUMENTO DE COMPRA:

DATA DE COMPRA:

ASSINATURA DO REVENDEDOR E CARIMBO:

9. CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

A Empresa METLOR, sob a sua responsabilidade, que a salamandra a lenha modelo....., número de série foi concebida e construída de acordo com os requisitos de segurança das normas de marcação CE.

Nos termos das seguintes diretivas:

Dir. European Machinery CEE n.º 392/89

Dir. Baixa Tensão CEE 23/73 AGG. CEE 68/93 Dir. Compatibilidade
electromagnética CEE 336/89 D.LGS. 19/9/1994, N.626.

Padrão CEI 64-8

Padrão CEI 81-8

Norma europeia EN 14785

A Empresa,

.....

Observações:

[illegible]



METLOR[®]
puro calor

Rua Corredoura, Nesprido
3505-246 Viseu PORTUGAL
T.(+351)232 931 171 | F. (+351) 232 931 545
(Chamada para a rede fixa nacional)

geral@metlor.com | www.metlor.com